economia

Ibovespa encerra na máxima do dia, perto dos 178 mil pontos

Dólar teve leve queda e foi a R$ 5,01 com possível acordo entre Estados Unidos e Irã no radar

/ MERCADO FINANCEIRO

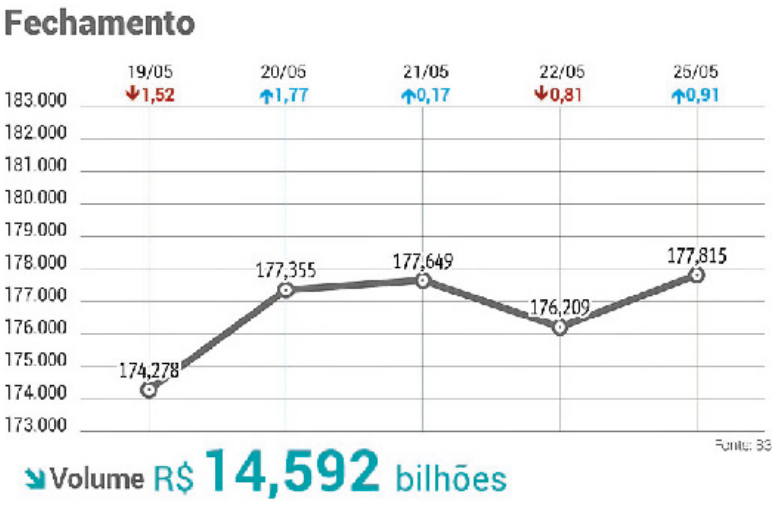
Com volume financeiro muito enfraquecido pelo feriado em Nova York, sem mercados por lá nesta abertura de semana, o Ibovespa recuperou um degrau em relação ao fechamento de sexta-feira, de volta à linha dos 177 mil pontos. Ontem, oscilou dos 176.210,38 até os 177.815,72 pontos, entre a mínima na abertura e a máxima no fechamento, em alta de 0,91%. Obteve assim o terceiro ganho no intervalo de quatro sessões, após uma longa sequência em correção que sucedeu os recordes de 14 de abril. O giro ficou em R$ 14,5 bilhões nesta segunda-feira. No mês, o Ibovespa ainda recua 5,07%, moderando o avanço do ano a 10,36%.

Apesar do dia negativo para o petróleo, com perdas que chegaram a ficar em torno de 7% para o Brent durante a tarde, Petrobras teve ajuste mais discreto do que a commodity, com a ON em baixa de 2,91% e a PN, de 2,43%, no fechamento. O setor metálico também recuou, embora moderadamente, com Vale ON conseguindo virar no fim, dando fôlego adicional ao Ibovespa. No fechamento, a ação da mineradora mostrava alta de 0,59%, na máxima do dia.

Destaque no segmento metálico para a queda de 3,19% em Usiminas PNA. O desempenho do setor de commodities como um todo era mais do que compensado, desde cedo, pelo avanço do setor financeiro, o de maior peso no Ibovespa, com ganhos entre as maiores instituições que chegaram a 3,39%, em Banco do Brasil ON, no encerramento. Principal ação do segmento, Itaú PN subiu 2,26%, e tanto Bradesco PN (+2,55%) como Santander (Unit +1,99%) fecharam nas respectivas máximas do dia.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque para Assaí (+8,06%), C&A (+6,70%) e Cyrela (+6,68%). No lado oposto, além de Petrobras e Usiminas, destaque para Prio (-5,98%). "O mercado vinha operando em modo de cautela, observando tanto o petróleo como as últimas pesquisas eleitorais", que vinham enfraquecendo a perspectiva de "alternância de governo" na eleição de outubro, diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos, acrescentando que a perspectiva de enfraquecimento do giro na sessão, com o feriado em Nova York, já vinha sendo desenhada desde a sexta-feira.

"Mas hoje (ontem) houve uma virada de humor, com a possibilidade de que acordo em costura entre EUA e Irã venha a ser anunciado nas próximas horas. Teve efeito negativo para Petrobras que, pelo



peso no índice, resultou em certa contenção do Ibovespa que, de outra forma, poderia ter subido hoje (ontem) 1,5%, talvez até 2%", aponta Moliterno, observando que as notícias domésticas, como o desgaste da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência, foram deixadas em segundo plano na sessão.

"Teve liquidez global menor hoje, combinada a uma maior propensão a risco, ainda em cima de esperança renovada para um desfecho da crise geopolítica. Há expectativa gradual para a normalização da passagem de petróleo pelo Estreito de Ormuz, o que tira pressão das curvas de juros em todo o mundo, com efeito global também para o dólar", diz Matheus Spiess, analista da Empiricus Research.

O dólar abriu a semana em leve queda frente ao real, alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, mas manteve-se acima da linha de R$ 5,00 pelo quinto pregão consecutivo. Divisas emergentes ganharam terreno ontem, com a diminuição da aversão ao risco no exterior, diante de sinais de progresso nas negociações entre Estados Unidos e Irã.

Com máxima de R$ 5,0210, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,18%, cotado a R$ 5,0190. A moeda norte-americana acumula ganhos de 1,34% frente ao real em maio, após queda de 4,36% em abril.

Economistas preveem inflação acima de 5% pela 1ª vez no ano

/ BOLETIM FOCUS

A previsão da inflação dada por economistas ouvidos pelo Banco Central superou 5% pela primeira vez no ano, com o crescimento do pessimismo sobre os efeitos da guerra do Irã, com a elevação dos preços de combustíveis em todo o mundo.

O boletim Focus, divulgado ontem, mostra que os analistas esperam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) termine 2026 a 5,04%, aumento de 0,12 ponto percentual em relação ao levantamento da semana passada.

A expectativa para a inflação não havia superado os 5% neste ano e o número supera o teto da meta de 3% estabelecida pelo BC, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Além da inflação, os economistas aumentaram a perspectiva para o Produto Interno Bruto (PIB) de 1,85% para 1,89%, enquanto o crescimento para o próximo ano caiu de 1,77% para 1,70%.

A previsão do dólar também foi alterada em relação à semana passada, indo de R$ 5,20 para R$ 5,17. Já a expectativa para a Selic permanece em 13,25% neste ano. Os especialistas continuam esperando um corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros, atualmente em 14,5%, na reunião de junho do BC.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Fiset Pesca FISET FSPE Pfd	0,26	+85,71%
Mills Locacao Servicos e Logistica S.A.	15,05	+14,89%
Mills Locacao Servicos e Logistica S.A.	15,01	+14,58%
Grupo Toky SA	0,160	+14,29%
Diagnosticos da America S.A.	3,48	+14,10%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	2,90	–11,85%
TC S.A.	1,350	–9,40%
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.	1,71	–8,56%
Oi S.A.	0,13	–7,14%
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,14	–6,67%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	43,40	–2,43%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,26	+3,60%
Companhia Paranaense de Energia	14,87	+0,95%
Banco do Brasil S.A.	21,65	+3,39%
Ambev SA	16,40	+1,86%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,46%
Petrobras PN	-2,43%
Bradesco PN	+2,5%
Ambev ON	+1,99%
Petrobras ON	-2,73%
MBRF SA ON	-2,17%
Vale ON	+0,59%
Itausa PN	+1,86%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,58	+0,19	+0,22	+2,01	+1,43	+0,40	+0,41
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+1,76	+2,24	+2,87	+0,86	0,00	+0,96	+0,94